

Orientadora: Luciane de Paula

Aluna do Ensino Médio: Juliana Rossete do Nascimento

Título: Portal de inovação de ensino-aprendizagem e popularização da ciência

Introdução e Justificativa

A “Sala Precisa”, na saga de *Harry Potter (HP)* é o lugar onde se encontra tudo o que se precisa, logo, um espaço de encontros. O título deste plano de atividades, que integra o projeto de pesquisa do orientador e considera as áreas prioritárias de pesquisa em humanidades, ao relacionar linguagem, inovação, acessibilidade para a diminuição da desigualdade sociocultural, popularização da ciência, ensino-aprendizagem de qualidade e construção de saberes em rede de modo dialógico/interativo, refere-se a essa característica da “Sala Precisa” de *HP*, apropriada metaforicamente como um portal digital (um site) de leitura e produção *potterish* que, com fóruns de discussão, materiais didáticos, jogos, atividades variadas e área de interação (uma rede social parecida com o Facebook no interior do site, específica para que associados inscritos tenham um pouco de segurança ao interagir, regulados pelas leis de ética da internet das coisas no mundo), pretende unir, a partir da criação e da manutenção de uma página voltada a conteúdos programáticos de ensino-aprendizado do Ensino Médio atrelados, de modo transversal, a questões de gênero-raça-classe, história, cultura e língua, uma escola pública de ensino médio, a Universidade e a sociedade, especialmente o *fandom* de *HP*, como uma forma inovadora de estímulo de ensino-aprendizagem para estudantes e professores (uma vez que os materiais prototípicos desenvolvidos pretendem cumprir a função de sugestões de caminhos possíveis de ensino-aprendizagem de determinados conteúdos – alguns, com experiência prévia interventiva e outros como projetos-pilotos a serem debatidos para aplicação, sempre tendo em vista as singularidades do ato-evento “aula”, além de repensar essa concepção, assim como a de escola).

Fundamentada nos estudos bakhtinianos, esta proposta parte da saga (livros romanescos e filmes) de *Harry Potter (HP)* para a produção livre de textos/discursos multimodais (*fanfiction*, *fanarts*, *fanvideos*, etc), de forma individual e/ou coletiva, em um espaço de socialização digital que se quer um portal (um local de reunião de leitura, produção e interação), em rede, com vistas à, de modo transversal, dentro e fora do ambiente escolar, fomentar formação multiletrada.

Para isso, pretende-se integrar, além do projeto de pesquisa, os projetos de núcleo de ensino e de extensão coordenados pelo orientador, com vistas a, no portal a ser criado e mantido no site do Grupo de Estudos coordenado pelo orientador, em desenvolvimento por todo o Grupo, em rede e de modo coletivo, elaborar e desenvolver um espaço específico para atividades diversas de estímulo à leitura e à produção discursiva, de maneira lúdica (com a criação de jogos de tabuleiro – como jogos de raciocínio lógico, de formação de palavras, de enigmas, de narrativas detetivescas e históricas, entre outros – que considerem aspectos da saga aliados a conteúdos programáticos escolares) e tecnológica/digital (*fanfiction*, *fanarts*, *fanvideos*). Além disso, de modo dialógico, em contato com outras propostas, com alunos de IC EM da mesma escola e com alunos de graduação, esta proposta traçará estratégias de divulgação para popularização da ciência, com produções de textos/discursos de gêneros diversos, a serem usados nas redes sociais para fomentar a participação de outros interessados no portal criado, em atuação que extrapola os muros da escola e da academia.

O projeto se pautará nas noções de dialogismo, gênero discursivo e enunciado, do Círculo de Bakhtin; multiletramentos, de Rojo; cultura da convergência e cibercultura, de Lévy e Jenkins; e coleções e cultura, de Canclini e Chartier. Afinal, quando se pensa em *Harry Potter*, é preciso considerar o gênero romanesco, sua interação com o fílmico e outras plataformas do *fandom* de *HP* (um dos maiores do mundo). A interação, de maneira singular, considerará estímulo para e de leituras, produções e debates, com vistas a uma formação diferenciada, que preze pela autonomia e pela liberdade, que considere obras não canônicas, em diálogo com canônicas e valorize as produções e as vozes heterogêneas dos alunos, como elo entre escola, sociedade e linguagem.

A hipótese é a de que o debate e a explicitação de vozes sociais revela sociabilidade e visibiliza identidades plurais, com seus saberes múltiplos. Acredita-se ser possível estimular o interesse pela

leitura e a produção textual/discursiva a partir de seus gostos e práticas habituais de interação fora do ambiente escolar. Caminhar junto com a comunidade significa se pautar nas necessidades e desejos, como deve ocorrer em uma sociedade mais flexível e democrática, que saiba conviver com as diferenças e a pluralidade cultural.

Partir de uma obra tão consagrada pelos jovens como *Harry Potter* pode trazê-los para as atividades de letramentos que, muitas vezes, desprezam, de modo prazeroso, questionador e não normativo. Para isso, será realizada uma coleta acerca das temáticas, dos livros e filmes da saga (personagens, cenas e dramas) que mais gostam para pensar as relações entre a obra, o *fandom*, a escola e a sociedade, com posicionamentos diversos. Da mesma forma, será realizado um levantamento acerca de quais as produções praticadas pelos alunos, quais as consumidas e o que gostariam de fazer e produzir. Por fim, serão integrados conteúdos programáticos que amparem as construções discursivas, de maneira alternativa e autônoma, como prevê Paulo Freire.

A metodologia, dialético-dialógica partirá do /querer/ (prazer) e /poder/ (competências e habilidades) para o /saber/ e, tendo em vista desejos e necessidades explicitadas pelos estudantes, chegar ao /fazer/ com fundamento e tomada de consciência para além da fruição da leitura, pois esta é entendida por nós como questionadora, crítica e ato de construção de cidadania.

A realização das atividades ocorrerá na escola pública do aluno e sua voz será essencial para o desenvolvimento das atividades, uma vez que desempenhará protagonismo no projeto, atuando como produtor e mediador de atividades e do portal a ser construído como produção/produto-fim do trabalho empreendido. A relevância do estudo proposto se volta à compreensão de um processo composicional que se revitaliza nas redes, de modo coletivo, muitas vezes, anônimo e, sempre, fora da escola. Por que não, então, inserirmos e adaptarmos a escola nesse quadro social? Afinal, não é este, também, o seu papel primordial: atuar para, com e na sociedade, com o fomento, a instrução e a reflexão acerca dos letramentos e saberes múltiplos? Esta proposta nasce com este intuito e desta inquietação (questionamento-fonte). Afinal, pensar a vida acadêmica enraizada no solo social significa refletir sobre as práticas de ensino-aprendizagem como práticas culturais reconfiguradas com o tempo-espço das sociabilidades e manifestações discursivo-culturais. Essa é a importância do estudo aqui proposto, pois, como afirma Volóchinov (2013, p. 155), com a linguagem “se criam e se formam os sistemas ideológicos, a ciência, a arte, a moral, o direito e, ao mesmo tempo, a linguagem cria e forma a consciência de cada homem”.

Objetivos

Objetivo Geral

. Propor um espaço (um portal) digital de leitura e socialização, com criação de diversas atividades interativas e produtos multiletrados para e com alunos e docentes.

Objetivos Específicos

- . Pensar sobre a relação linguagem, história, cultura e sociedade;
- . Debater sobre concepções de leitura e produção, texto e discurso;
- . Produzir atividades de socialização de leitura e produção de textos multimodais;
- . Criar produtos multiletrados relacionados a conteúdos do Ensino Médio, a partir de *HP*.

Metodologia

Esta é uma proposta interventiva, de cunho qualitativo e de interesse sociocultural, que visa uma educação democrática, calcada em estudos livres de leitura e produção multimodal. Fundamentada no pensamento bakhtiniano, esta proposta compreende a saga *HP* em interação e utiliza a metodologia dialético-dialógica de descrição, análise e interpretação.

Pensar a linguagem de maneira interativa significa compreender que os sentidos nascem do contato e da expressão da diferença entre posicionamentos singulares. Por isso, os enunciados serão entendidos como elos e fragmentos ativos, únicos, responsivos e responsáveis na cadeia discursiva.

Além da criação de um espaço de leitura e socialização digital, este plano integrará outros projetos coordenados pelo orientador, de modo dialogado. Por isso, o aluno participará de outras atividades de criação de produtos e atividades a serem elaborados de modo coletivo, com base em *HP* e relacionados a conteúdos do ensino médio, em conjunto com os professores da educação básica de diversas disciplinas, de modo transversal interdisciplinar. A delimitação será feita por meio da coleta de dados e de debates com os participantes da pesquisa.

Alguns dos produtos a serem produzidos serão jogos e atividades não avaliativas, material de divulgação e atividades de socialização. A produção das atividades será desenvolvida em ambientes diversos. A orientação será coletiva e individual, pois o aluno-pesquisador, trabalhará com outros alunos, monitores, professores da escola e dos projetos envolvidos. Caberá ao aluno a reflexão sobre o processo proposto, apresentado nos relatórios (parcial e final) de pesquisa.

Plano de trabalho e Cronograma de Execução

Este plano está organizado para 12 meses de execução (setembro de 2024 a agosto de 2025).

As atividades, divididas em 6 bimestres:

- . Primeiro bimestre: Fundamentação teórica, coleta de dados, planejamento e estudo contextual;
- . Segundo bimestre: Elaboração das atividades, produção de material de divulgação, discussão sobre as atividades a serem realizadas, em diálogo com conteúdos programáticos do ensino médio;
- . Terceiro bimestre: Elaboração e entrega do Relatório Parcial;
- . Quarto bimestre: Desenvolvimento das produções lúdicas e digitais;
- . Quinto bimestre: Interpretação dialógica dos objetos, revisão e construção da versão definitiva dos produtos, debate acerca dos resultados obtidos, reflexão sobre o processo de pesquisa interativa;
- . Sexto bimestre: Elaboração e entrega do Relatório Final.

Os encontros entre docente e discente acontecerão mensalmente, com o co-orientador (monitor), semanalmente e a participação do aluno no Grupo de Estudos coordenado pelo orientador será semanal, com orientações coletivas. Os resultados obtidos serão divulgados ao longo da vigência da bolsa, em eventos da área e por meio de publicização.

Para melhor visualização do desenvolvimento do trabalho, segue o quadro, em que as atividades não aparecem de modo estanque, mas sim de modo interativo:

Etapas	1º Bim	2º Bim	3º Bim	4º Bim	5º Bim	6º Bim
Embasamento teórico bibliográfico	X	X	X	X	X	X
Contextualização	X	X				
Coleta do <i>corpus</i>	X	X	X	X	X	X
Elaboração de atividades	X	X	X	X	X	X
Realização de atividades	X	X	X	X	X	X
Descrição e análise da produção	X	X	X	X	X	X
Reflexão avaliativa	X		X		X	
Relatórios			X			X
Eventos		X				X
Publicação						X
Grupo de Estudos	X	X	X	X	X	X
Orientações	X	X	X	X	X	X

Referências¹

- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- BAKHTIN, M. *Os gêneros do discurso*. São Paulo: 34, 2016.
- BAKHTIN, M. *Problemas da Poética de Dostoiévski*. São Paulo: Martins Fontes, 2015.
- BAKHTIN, M. *Questões de literatura e estética*. São Paulo: UNESP e HUCITEC, 1988.
- BAKHTIN, M. *Notas sobre literatura, cultura e ciências humanas*. São Paulo: 34, 2017.
- BAKHTIN, M. *Para uma filosofia do ato responsável*. São Carlos: Pedro & João, 2010.
- BAKHTIN, M. *Teoria do Romance I – A Estilística*. São Paulo: 34, 2015.
- BAKHTIN, M. *Teoria do Romance II – As formas do tempo e do cronotopo*. São Paulo: 34, 2018.
- BAKHTIN, M. *Questões de Estilística no Ensino de Língua*. São Paulo: 34, 2013.
- VOLÓCHINOV, V. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: 34, 2017.
- VOLÓCHINOV, V. *Palavra na vida e a palavra na poesia*. São Paulo: 34, 2019.

¹ As referências aqui elencadas compõem apenas a base inicial mínima da pesquisa e se resumem ao limite de páginas permitido pelo edital desta proposta. Com o desenvolvimento do estudo, outras referências serão incorporadas.